

DIMINUEM CHANCES DE 2º TURNO

Pesquisa Gallup com queda da vantagem de FHC já estaria desatualizada

Das quatro pesquisas divulgadas ao longo da última semana sobre a sucessão presidencial, o levantamento do Instituto Gallup é o único que não garante margem significativa para uma eventual vitória no primeiro turno de Fernando Henrique Cardoso (PSDB-PTB-PFL). Dados da empresa paulista, veiculados pelo JT no dia 22, apontam uma diferença de apenas 3,5% entre as intenções de voto no tucano e a soma dos demais candidatos. Segundo a pesquisa Ibope do dia 22, e do Datafolha, de ontem, a vantagem de Fernando Henrique seria de 8 pontos, e poderia até chegar a 9, segundo enquête do Vox Populi, divulgada no dia 23.

Segundo o diretor do instituto mineiro Vox Populi, Marcos Coimbra, a divergência é fruto da variação das amostragens. "O Gallup exclui nove Estados de sua amostra e isso pode proporcionar

mudanças no resultado", disse Coimbra. "E esses lugares, apesar de representarem colégios eleitorais pequenos e pouco influentes, estão consolidando uma vantagem absurda para Fernando Henrique." Coimbra citou, entre outros, os casos de Roraima e do Amapá. No primeiro, Fernando Henrique chegaria a ter 70% das preferências, contra 12% do segundo colocado, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A mesma tese de variação da amostragem também foi defendida como fonte da discrepância de dados pelo diretor do Ibope, Carlos Augusto Montenegro.

Segundo o diretor do Gallup, Carlos Eduardo Matheus, Marcos Coimbra "não tem autoridade" para avaliar a pesquisa do Gallup. "Todo o nosso trabalho é feito para ser significativo de todo o território nacional", afirmou. Segundo Matheus, alguns Esta-

dos não precisam ser incluídos. "Há comportamentos semelhantes entre localidades, regiões e eleitores de determinadas faixas sociais e graus de escolaridade, e é justamente a constatação destas semelhanças que nos permite a montagem de uma amostra."

Segundo o diretor do Gallup, a variação em torno das curvas dos candidatos e da eventualidade do segundo turno ou não depende basicamente do momento em que é feita a pesquisa. "Entre esses últimos levantamentos, o nosso é o mais antigo, pois foi feito entre os dias 15 e 20 de setembro, mas, amanhã, já teremos novos dados para fazer uma comparação mais atualizada", declarou. O levantamento do Datafolha, por exemplo, que apurou uma vantagem de 8 pontos para o tucano sobre a soma de seus concorrentes foi realizado entre os dias 21 e 23 deste mês.

A evolução de FHC e Lula nas pesquisas

